

APRESENTAÇÃO

Betania Maciel¹

A Folkcomunicação tem despertado interesse de muitos pesquisadores nesta última década. Esta teoria tem sido estudada, sob várias perspectivas, destacando-se os aspectos metodológicos, educativos, folclóricos, econômicos, linguísticos e culturais e seu papel na configuração dos estudos comunicacionais na contemporaneidade.

As pesquisas em Folkcomunicação têm gerado intensas polêmicas e críticas de muitos estudiosos, mas estes questionamentos têm contribuído para o processo de crescimento teórico-metodológico da teoria, provocando debates entre intelectuais de diversas procedências.

Neste espaço, apresento o resultado de uma dedicação pessoal, para o fortalecimento da teoria da Folkcomunicação. Coisas bonitas que a paixão pelos estudos da “Folk”, como é carinhosamente chamada por seus praticantes, pode nos levar a fazer.

Após terem sido selecionados os textos que compõe esta edição, diante das inúmeras contribuições enviadas, dividimos esta número especial da revista Razón y Palabra quatro seções.

A primeira intitulada *Fundamentações*, onde temos nosso presidente de honra da Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação – Rede Folkcom, Professor José Marques de Melo, realizando um balanço do desenvolvimento da teoria e metodologia da Folkcomunicação nos dias atuais, frente a teoria original de Luiz Beltrão. Através deste panorama, o leitor poderá ter uma visão ampla desta emergente área do conhecimento.

Em *Consolidações*, encontramos o núcleo duro da Folkcomunicação, abrangendo os estudos e pesquisas sobre aquelas que tem sido consideradas as expressões e canais utilizados pelos grupos aliados dos processos hegemônicos de comunicação: da literatura de cordel ao ex-voto, passando pelas tradições, festas, folguedos, etc. Ao mesmo tempo, novos campos de análise se abrem aos pesquisadores folk, a saber, o artesanato, a gastronomia e uma diversidade de expressões urbanas, incorporadas agora à perspectiva folkcomunicacional.

Por sua vez, em *Aproximações*, apresentamos a paixão dos pesquisadores da Folkcomunicação pelas imagens, pesquisa empírica e pela busca que resulta na compulsão em dar sentido aos estudos da área. Estes textos servem para conhecer o pensamento e a ação criadora destes pesquisadores, sendo capazes de propor novos temas pela rebeldia que a teoria, através de seu próprio objeto de estudo, rompem com elementos pré-determinados de investigações.

Por último, na seção batizada *Investigações*, focamos a partir da diferenciação dos estudos da Folkcomunicação, numa perspectiva transversal, apresentando olhares, cujo cruzamento de saberes contribui para decifrar os sentidos estudados dentro de uma liberdade de criação, que fortalece a pesquisa empírica.

Finalizando, trazemos a resenha do livro *Mídia Regional: indústria, mercado e cultura*.

Esta edição fecha um ciclo, iniciado em 2006, quando assumi a presidência da Rede Folkcom com o objetivo de fortalecer esta rede de pesquisa, ampliando os limites teóricos, práticos e metodológicos dos estudos de Folkcomunicação, fazendo conexões com os estudos das culturas populares, desenvolvimento local, inclusão social. Finalmente, junto com minha diretoria, destaquei o papel das tecnologias de informação e comunicação na mediação destes processos, para permitir o trabalho colaborativo e agilizar a comunicação científica entre seus membros e pesquisadores, objetivo este compartilhado pela revista Razón y Palabra.

Revista que marcou um ponto de inflexão nesta caminhada, quando em janeiro-fevereiro de 2008, editei seu número 60. O número especial Folkcomunicação destacou o papel desta teoria como genuinamente brasileira e como uma das principais contribuições teóricas de seu fundador, Luiz Beltrão, ao campo da Comunicação, apresentando ao leitor internacional a perspectiva futura desta disciplina, enlances teóricos, seus fundamentos históricos, assim como uma introdução ao papel da Rede Folkcom e da Cátedra Unesco/Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, para sua consolidação.

Agora, em 2011, mais uma vez através da sensibilidade e compromisso do Professor Octavio Islas e do Professor Mauricio Huitrón, tenho a satisfação de editar um número dedicado à tão apaixonante disciplina. Não tenho dúvidas em afirmar que a informação gerada por este veículo de disseminação de pesquisa, tem sido determinante para o esclarecimento diante da sociedade sobre as classes excluídas da modernidade, seus processos comunicacionais, a manifestação de seus anseios. É neste elo que une Brasil e México, por não dizer todos os países hispano-americanos que brindamos ao leitor esta edição especial.

¹ Doutora em Comunicação, máster em ciência, Tecnologia y Sociedad: Comunicación y Cultura (USAL-Espanha, 2000), mestre em Administração Rural e Comunicação Rural UFRPE. Professora do Posmex-UFRPE.